

de genes relacionados ao curso da MO e a diversidade da microbiota oral são pontos que merecem atenção especial ao se considerar os fatores de risco para o desenvolvimento da MO.

Descritores: Mucosite oral, quimioterápicos, câncer infantil

## IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

Ana Beatriz Queiroz\*, Ândrea Daneris, João Pedro Lopes, Tatiana Cenci, Otávio D'Avila, Maximiliano Cenci, Giana Lima, Flávio Demarco, Marcos Correa, Rafael Moraes

**Objetivo:** Uma pesquisa com dentistas foi realizada no Brasil para analisar como a cobertura odontológica foi afetada nas redes pública e privada, mudanças na rotina e encargos, e como a prevalência local de COVID-19 afeta os profissionais de Odontologia. **Materiais e Métodos:** Os dentistas foram recrutados por e-mail e Instagram®. Respostas a um questionário pré-testado foram coletadas de 15 a 24 de maio de 2020. Contagens de casos e óbitos do COVID-19 no estado onde os entrevistados trabalham foram usadas para testar associações entre status contextual e diminuições nas consultas semanais, medo de contrair COVID-19 em trabalho e situação de trabalho. **Resultados:** 3.122 respostas foram recebidas de todos os estados brasileiros. A situação de trabalho foi afetada em 94%, sendo as regiões menos desenvolvidas mais impactadas. O impacto da pandemia na rotina clínica foi alto para 84%. 90% relataram temer contrair COVID-19 no trabalho. Modelos multiníveis mostraram que maiores taxas de casos e mortes aumentaram chances de ter medo de contrair a doença. Para cada 1000 casos / 100 mortes, chances de não trabalhar ou tratar apenas emergências aumentaram em 36% e 58%. Redução de pacientes atendidos semanalmente foi maior em clínicas públicas do que privadas. **Conclusão:** Este estudo fornece evidências iniciais impactos principais da pandemia na odontologia: aumento das desigualdades devido às diferenças de cobertura entre redes públicas e privadas; a adoção de novas rotinas clínicas, associadas a ônus econômico para os dentistas; e associações de incidência / mortalidade COVID-19 regional com medo de contrair a doença no trabalho.

Descritores: COVID-19. Dentistas. Brasil.

## RETENÇÃO INTRA-RADICULAR – SISTEMA LUMINEX

Ana Beatriz Pereira de Carvalho\*, Vivian Chiada Maineri Hekin, Fernando Manoel Pereira Jimenez, Oswaldo Baptista de Souza Júnior

As resinas fotopolimerizáveis agregadas à técnica do condicionamento ácido do esmalte e da dentina, constituem, sem sombra de dúvida, o material estético mais utilizado nas últimas décadas. As resinas fotopolimerizáveis vêm sendo também muito empregadas como material de reforço intra-radicular, principalmente depois que o sistema de pinos pré-fabricado intra-radicular (Luminex) foi introduzido no mercado. O ponto alto desse sistema de ancoragem radicular é o seu componente fototransmissor, além de polimerizar integralmente a resina no interior do contudo, ele cria o espaço adequado para acomodar passivamente o pino metálico pré-fabricado de titânio. O objetivo do nosso trabalho é apresentar as vantagens na utilização do sistema Luminex e em seguida mostrar um caso clínico de uma paciente jovem que apresentava o dente 11 com uma faceta de resina composta que se fraturou, com a remoção de toda a resina optamos em utilizar o pino intra-radicular Luminex confeccionar uma coroa de cerâmica pura.

Descritores: Adesivos Dentinários. Pinos Dentários. Cimentos Dentários

## USO DE BIODENTINE PARA REABSORÇÃO DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Toebe Silva\*, Rafaela Hartmann Kasper, Gabriela Moraes Machado, Caren Serra Bavaresco, Myrian Camara Brew

Objetivo: realizar uma revisão de literatura acerca do uso de *biodentine* para o tratamento de lesões provenientes de reabsorções dentinárias. Materiais e métodos: foi realizada uma busca no PubMed com os termos (“*tricalcium silicate*”[*Supplementary Concept*] OR “*tricalcium silicate*”[*All Fields*] OR “*biodentine*”[*All Fields*]) AND (“*tooth resorption*”[*MeSH Terms*] OR (“*tooth*”[*All Fields*] AND “*resorption*”[*All Fields*]) OR “*tooth resorption*”[*All Fields*]) AND (“2010/04/07”[*PDat*] : “2020/04/03”[*PDat*]), para encontrar artigos que avaliassem o uso de *biodentine* para tratamento de reabsorção dentinária. Critério de inclusão: a realização de estudos in vivo, que avaliassem o tratamento de reabsorção dentinária interna ou externa com *biodentine*. Critérios de exclusão: estudos de dados secundários, estudos in vitro ou estudos que utilizassem *biodentine* para outros fins. Resultados: Foram identificados 19 artigos relacionados ao tema. Após a seleção baseada nos títulos, resumos e textos completos, foram incluídos 11 artigos nessa revisão. O uso de *biodentine* apresentou cicatrização satisfatória dos tecidos duros perirradiculares e não houve recorrência de reabsorção nos estudos. Conclusão: o uso do material *biodentine* associado ou não com a terapêutica endodôntica permitiu um tratamento promissor e bem-sucedido para as lesões de reabsorções dentinárias. No entanto, é necessária a realização de mais estudos de *biodentine* a fim de estabelecer protocolos de tratamento.

Descritores: Reabsorção da Raiz; Compostos bioativos; Tratamento.

## AValiação DE ADESIVOS COM ORTOFOSFATOS DE CÁLCIO APÓS EXPOSIÇÃO A DIFERENTES MEIOS DE ARMAZENAMENTO

Ana Cristina Andriolli Zattera\*, Matias Mederos, Isadora Martini Garcia, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares.

Objetivo: avaliar o comportamento de adesivos experimentais com hidroxiapatita (HAP), alfa- fosfato tricálcico ( $\alpha$ -TCP) ou fosfato octacálcico (OCP) após armazená-los em três meios diferentes: seco, água destilada ou ácido láctico. Materiais e métodos: adesivo experimental foi formulado com bisfenol A-glicidil metacrilato, hidroxietil metacrilato e sistema fotoiniciador. HAP ( $G_{HAP}$ ),  $\alpha$ -TCP ( $G_{\alpha-TCP}$ ) ou OCP ( $G_{OCP}$ ) foram adicionados à resina adesiva a 2% em massa. Um grupo permaneceu sem fosfatos de cálcio como controle ( $G_{ctrl}$ ). Os adesivos foram avaliados quanto à rugosidade superficial, microscopia eletrônica de varredura (MEV), e resistência coesiva após armazenamento em água destilada (pH = 5,8), ácido láctico (pH = 4) ou meio seco. Resultados: não houve diferença entre os grupos quanto à rugosidade inicial ( $p > 0,05$ ).  $G_{HAP}$  apresentou maior valor de rugosidade após imersão em água ( $p < 0,05$ ) ou ácido láctico ( $p < 0,05$ ). MEV indicou variação superficial dos adesivos, principalmente para  $G_{\alpha-TCP}$  e  $G_{HAP}$ .  $G_{HAP}$  apresentou maior resistência coesiva em meio seco ( $p < 0,05$ ), e o valor reduziu após o armazenamento em ácido láctico ( $p < 0,05$ ). As propriedades físicas dos adesivos experimentais foram diferentes dependendo do fosfato de cálcio incorporado e do meio de armazenamento do polímero. O grupo com HAP foi aquele com maior variação de rugosidade e redução de resistência coesiva entre os adesivos, principalmente quando exposto a meio ácido.

Descritores: Cura Luminosa de Adesivos Dentários. Bis-Fenoll A-Glicidil Metacrilato. Fosfatos de Cálcio.